

**TOXICIDADE DE AGROTÓXICOS UTILIZADOS NA CULTURA DA
VIDEIRA NO VALE DO SÃO FRANCISCO A *Tetranychus urticae* KOCH E
Euseius citrifolius DENMARK & MUMA**

**TOXICITY OF PESTICIDES USED IN VINEYARDS IN THE SÃO
FRANCISCO RIVER VALLEY TO *Tetranychus urticae* KOCH AND *Euseius
citrifolius* DENMARK & MUMA**

C.A. Domingos¹, M.G.C. Gondim Jr¹ & J.E.M. Oliveira²

¹Depto. Agronomia; Área de Fitossanidade; UFRPE. ²Embrapa Semiárido, Entomologia, Petrolina, PE, Brasil.

Dentre as principais pragas monitoradas na videira no Submédio do Vale do São Francisco destacam-se os ácaros, sobre tudo o ácaro rajado *Tetranychus urticae* Koch (Acari: Tetranychidae). A utilização de agrotóxicos é a principal prática de controle desta praga. O objetivo deste trabalho é comparar a toxicidade dos principais agrotóxicos utilizados em videira, sobre *T. urticae* e um dos seus principais predadores *Euseius citrifolius* Denmark & Muma. Foram utilizados os principais agrotóxicos registrados para a cultura da videira e utilizadas na região (Acaricidas - abamectina, clorfenapir e fenpiroxmato; Inseticidas - lambda cialotrina, imidacloprido e tiametoxam). Os ensaios foram realizados por meio de pulverização dos produtos sobre os ácaros em torre de Potter. Em seguida, os ácaros foram transferidos para arenas constituídas por disco de folha de *Canavalia ensiformis* colocado sobre uma esponja de polietileno de 1 cm de espessura em uma placa de petri (9 cm). O bioensaio constou de três replicações para cada concentração, mais o tratamento controle, com água destilada. A avaliação foi realizada 24 h após o tratamento, contando-se o número total de ácaros vivos de cada repetição e o número de ácaros mortos. Os dados de mortalidade foram submetidos à análise de Probit, após correção da mortalidade, através do programa POLO-plus. Foram estabelecidas as curvas de concentração resposta para populações de *T. urticae* e *E. citrifolius*. As CLS₅₀ de cada acaricida foi menor para *T. urticae* se comparado ao predador. Os inseticidas utilizados não apresentarão toxicidade a *T. urticae* nas doses recomendadas. Para o predado *E. citrifolius* apenas a molécula lambda cialotrina não apresentou toxicidade. Abamectina, clorfenapir e fenpiroxmato são indicados no manejo de *T. urticae*, contudo imidacloprido e tiametoxam podem causar surtos de *T. urticae* em videira no Submédio do Vale do São Francisco.

Palavras-chave: ácaro predador, ácaro rajado, acaricidas, resistência.

Financiadora: FACEPE